

PROJETO VISUAL E EXPERIÊNCIA DE VISITAÇÃO DO MEMORIAL J. BORGES

Memorial J. Borges

O visitante também entra na composição.

Uma experiência que relaciona a apresentação do acervo à descoberta da trajetória do artista e à participação em uma atividade com reproduções de imagens. O percurso também incorpora leitura, audiovisual, interação e pontos de registro, ampliando as formas de aproximação com o universo de J. Borges que se consolidou como referência mundial na xilogravura e na tradição do cordel nordestino.

O DESAFIO

Construir uma experiência de visitação que fosse além da disposição de obras nas paredes. O desafio era articular a identidade visual do memorial, a compreensão de seus conteúdos e diferentes possibilidades de aproximação, permitindo que o encontro com o universo de J. Borges acontecesse tanto pela observação quanto pela participação. Era necessário criar uma visita capaz de envolver diferentes públicos, inclusive crianças, sem perder a força documental e artística do acervo.

A IDEIA

Organizar diferentes formas de encontro com o conteúdo do memorial. As paredes apresentam as obras; a linha do tempo desenvolve a trajetória; documentos e objetos acrescentam contexto. A atividade com quebra-cabeças introduz outra relação com as imagens: em vez de apenas observá-las prontas, os participantes se envolvem em sua recomposição. Vídeos, um varal de cordel para leitura e um boneco em grande escala para fotos complementam essa experiência, criando novas possibilidades de descoberta e participação.

O INSIGHT

O contato com uma imagem pode acontecer de diferentes maneiras: ao contemplá-la, conhecer seu contexto ou observar como suas partes se relacionam. A aproximação com o repertório do memorial não precisava se limitar a um único modo de visita. O mesmo universo visual poderia sustentar momentos de leitura, descoberta e atividade compartilhada.

O DIFERENCIAL

A atividade participativa utiliza imagens relacionadas ao universo apresentado, em vez de acrescentar uma brincadeira sem conexão com a exposição. O repertório visual é o ponto comum entre contemplar e participar. A experiência oferece, assim, diferentes formas de aproximação dentro do mesmo ambiente: conhecer a trajetória, observar as obras e recompor imagens em uma atividade coletiva. Ao combinar contemplação, leitura, audiovisual, interação e registro fotográfico, o memorial torna a visita mais acessível, participativa e conectada ao legado de J. Borges.

A EXECUÇÃO

A montagem reúne conjuntos expositivos, figuras ampliadas, elementos suspensos e áreas de permanência. Os registros mostram a continuidade entre os ambientes e uma atividade presencial na qual pessoas manipulam e encaixam peças de quebra-cabeças. A participação acontece com reproduções, enquanto as obras e os documentos mantêm suas formas próprias de apresentação no acervo. A experiência também inclui espaços para assistir a conteúdos audiovisuais, ler cordéis e interagir com elementos cenográficos, criando momentos distintos de permanência ao longo do percurso.



IMG_2492 | 0.40s



IMG_2492 | 7.54s



IMG_2492 | 14.57s



IMG_2497 | 0.40s



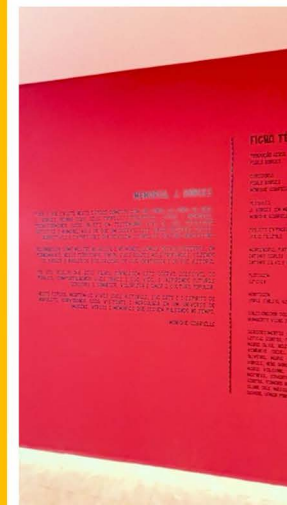
IMG_2497 | 2.50s



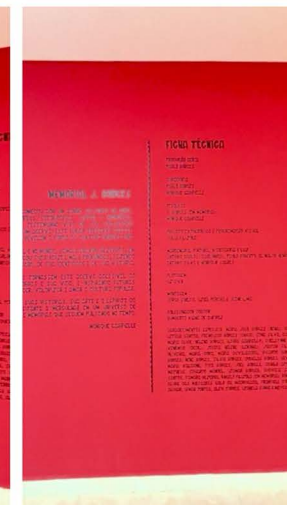
IMG_2497 | 4.50s



IMG_2500 | 0.40s



IMG_2500 | 1.83s



IMG_2500 | 3.17s



IMG_2493 | 0.40s



IMG_2493 | 8.00s



IMG_2493 | 15.51s



IMG_2498 | 0.40s



IMG_2498 | 2.57s



IMG_2498 | 4.63s



IMG_2503 | 0.40s



IMG_2503 | 4.49s



IMG_2503 | 8.47s



IMG_2495 | 0.40s



IMG_2495 | 2.70s



IMG_2495 | 4.90s



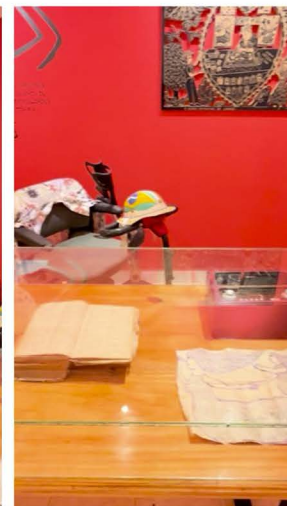
IMG_2499 | 0.40s



IMG_2499 | 3.80s



IMG_2499 | 7.10s



IMG_2507 | 0.40s



IMG_2507 | 2.10s



IMG_2507 | 3.70s



